Miguel Micael



EDITORA UNIVERSITÁRIA
UNIGUAÇU

Adrieli Cristina da Silva
André Luis Gayardo
Élen Luiza de Oliveira
Kamila Perius
Ketlyn Marina Rodrigues de Oliveira
(Autores)

Solange Marilene Melchior do Prado
(Organizadora)

Miguel Micael

São Miguel do Iguaçu
2025

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios sem autorização prévia, por escrito, da editora ou dos autores. Obra produzida para fins educacionais não comerciais.

Editora Universitária Uniguaçu. Faculdade Uniguaçu.
Rua Valentim Celeste Palavro, 1501,
São Miguel do Iguaçu – PR CEP 85877-000
Telefone: (45) 3565-3181.
Site institucional: https://uniguacu.com.br.
Instagram: @faculdadeuniguaçu.
E-mail: editora.universitaria@uniguaçu.com.br.

028.5

Miguel Micael [recurso eletrônico] / Silva, Andrieli Cristina da.–
São Miguel do Iguaçu: Editora Universitária Uniguaçu, 2026.
35 p.; il.

Diversos autores
ISBN: 978-65-83057-19-8

1.Literatura infantil. 2. Ludicidade. 3. Animais - Literatura I. Faculdade Uniguaçu. II. Silva, Andrieli Cristina da. III. Gayardo, André Luis. IV. Prado, Solange Marilene Melchior do. (org). V. TÍTULO

Catalogação na Publicação
Fernanda Bem – CRB 9/1735

Copyright © 2025, Faculdade UNIGUAÇU
Todos os direitos reservados.

FACULDADE
UNIGUAÇU

Mantenedora
UNIÃO DE ENSINO SUPERIOR DO IGUAÇU LTDA. – UNIGUAÇU

Mantenedores
Daniel Ribeiro da Silva / Renata Beckers / Roberto Régis Ribeiro

Mantida
FACULDADE UNIGUAÇU

Diretor Geral
Daniel Ribeiro da Silva
Diretor Geral da Graduação
Fábio Corbari
Diretor Pedagógico
Marcos Ricardo Müller
Diretor Acadêmico
Jacinto Vagner Rupp
Diretor de Expansão
Roberto Régis Ribeiro
Coordenadora de Expansão e Desenvolvimento
Daniela Kerkhoff Serqueira

Coordenadora Pedagógica
Liane Piacentini
Pesquisadora Institucional
Claudia Symone Dias Roland
Coordenadora de Pesquisa e Extensão
Priscilla Guedes Gambale
Secretária Geral
Beatriz Marilene Schimdt Bueno
Coordenador Editorial
Fábio Aristimunho Vargas
Editores da Editora Universitária Uniguaçu
Fábio Aristimunho Vargas
Fábio Corbari

Conselho Editorial da Editora Universitária Uniguaçu
Dr. Alex Munguía Salazar (Benemérita Universidad Autónoma de Puebla – México)
Dra. Danielle Acco Cadorin (Faculdade UNIGUAÇU)
Dr. Fábio Aristimunho Vargas (Faculdade UNIGUAÇU)
Dr. Fábio Corbari (Faculdade UNIGUAÇU)
Dra. Francielle de Camargo Ghellere (Faculdade UNIGUAÇU)
Dra. Graciela Maiara Dalastra (Faculdade UNIGUAÇU).
Dr. Herivelto Beck de Souza (Faculdade UNIGUAÇU)
Dr. Marcos Ricardo Muller (Faculdade UNIGUAÇU)
Dr. Pablo Wenderson Ribeiro Coutinho (Faculdade UNIGUAÇU)
Dra. Priscilla Guedes Gambale (Faculdade UNIGUAÇU)
Dr. Rodrigo Cesar dos Reis Tinini (Fundação Bradesco)
Dr. Wagner Menezes (Universidade de São Paulo)

Organização
Solange Marilene Melchior do Prado

Editor responsável
Fábio Aristimunho Vargas

Autores:
Adrieli Cristina da Silva
André Luis Gayardo
Élen Luiza de Oliveira
Kamila Perius
Ketlyn Marina Rodrigues de Oliveira

Organizadora:
Solange Marilene Melchior do Prado

Prefácio

A coletânea Animais Substantivos foi idealizada a partir da leitura e da inspiração na obra Felpo Filva, de Eva Furnari, discutida e lida de maneira crítica na disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa do curso de Pedagogia da Faculdade UNIGUAÇU.

Escrever o prefácio desta coletânea tem um significado muito especial para mim, pois representa uma vitória na construção de saberes importantes, os quais desempenham um papel relevante na formação e preparação dos sujeitos para a vida social. Por meio de suas experiências didáticas, esta obra conduz os alunos ao ofício de professor.

Confesso que o resultado me surpreendeu, fruto do empenho dos discentes, que se dedicaram a resgatar sua criatividade e a exercer a prática da escrita, a qual se efetiva nas interações sociais.

O ato de ensinar aqui me traz aprendizado e a sensação de dever cumprido.

Primavera de 2025.

Professora Doutora Sol do Prado.

Em uma grande floresta onde viviam vários animais de diferentes espécies, havia um que se destacava, o mico-leão-dourado chamado Miguel Micael. Mas por que ele ficou tão conhecido?



Eu poderia te contar como ele fez tanto sucesso, como ele é criativo e quais foram os meios que o fizeram alcançar essa façanha, mas acho melhor que você, querido leitor, dê uma lida na autobiografia do Miguel.

História e vida de um mico: Miguel Micael



Me chamo Miguel Micael, sou um mico-leão-dourado que ama inventar. Nasci e cresci em Selvalândia, lugar que levo em meu coração. Ainda filhote criei um Catador de Bananas Automático, um Fortalecedor de Rabo Peludo e o Alterador de Cores dos Olhos. Foram um sucesso nos testes, mas ao vendê-las para o [illegible] que vacilam! A falta de inst[illegible] fez fracassar. Mas para [illegible] sava delas? Era simples, [illegible] esse e esse botão, em[illegible] funcionava. Mas [illegible]



Desculpe leitor, nessa parte da autobiografia alguém derrubou café na página e você não poderá continuar a leitura da história.

Mas não se preocupe, eu, Juca Tucano, estou aqui para contá-la para você, de uma maneira mais detalhista e talvez, mais empolgante que a autobiografia.

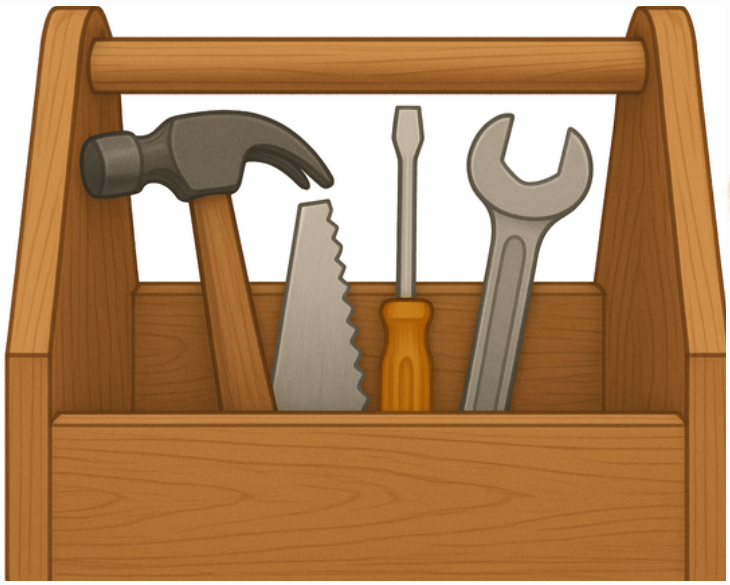
Até onde podemos classificar, o livro seria uma fábula, afinal têm animais com personificação de humanos, mas não há uma lição de moral, por isso não é uma fábula. Enfim, isso pouco importa agora, pois o foco é a história do Miguel começando em sua infância.

Ao nascer, mamãe Mica percebia algo diferente, aquele miquinho era curioso e além de tudo criativo. Mesmo tendo a vida de um primata livre, M.M. não gostava dessas aventuras, ele gostava de inventar.

Quais tipos de invenções? Aquelas que vierem à mente, seja algo simples ou complexo.

O problema é que elas eram de uso único porque Miguel não fazia ideia e como explicar suas invenções para todos.



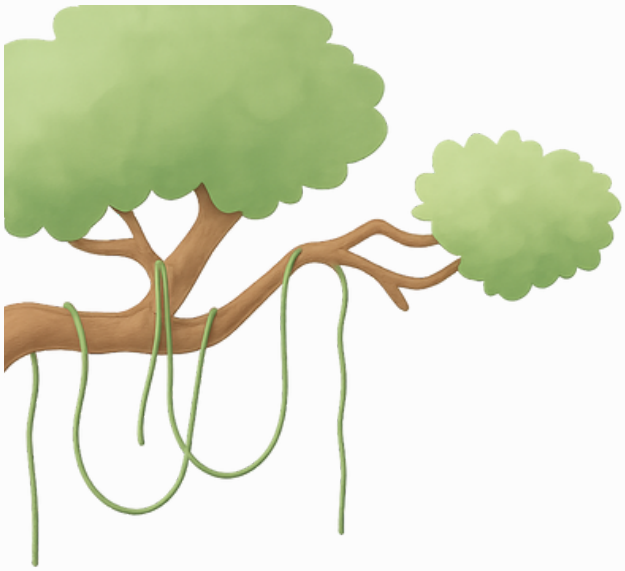


Conforme os anos passavam, ele ia aprimorando os estudos, aprendendo novas invenções, se adequando às novas tecnologias, mas mesmo assim fracassava.

Miguel não era um mico de fazer amizades, ele estava preocupado apenas com suas invenções, mas como precisava de ajuda recorreu a uma velha conhecida: a Dona Ema.

Olá Dona Ema,
Preciso urgentemente da sua ajuda. Você sabe como gosto de inventar e também sabe como fracasso ao vender essas invenções. Por acaso, uma sábia amiga não teria uma dica para me ajudar com isso?
Um abraço!
M.M.
08/10/2025

Ao terminar de escrever o bilhete Miguel levou até a casa da amiga e como estava nervoso, só colocou o bilhete por baixo da porta e saiu pulando pelas árvores.



A Dona Ema é aquela idosa que não gosta que reforcem que ela já não é mais tão nova. Chamar de SENHORA? Para ela é uma ofensa!

O mico ficou apreensivo, pois não tinha ideia do humor da amiga no dia em que receberia o seu bilhete e muito menos, como seria sua resposta.



No outro dia, à tarde, Miguel recebeu um telegrama (a bicharada ainda usa isso?).

09/10
SELVALÂNDIA
MIGUEL VG AQUI VAI UMA CANÇÃO PARA VOCÊ PT EMA VG EMA VG EMA VG CADA UM COM SEU PROBLEMA PT DONA EMA

Miguel ficou indignado. Como poderia alguém que ele tanto considerava, ser debochado daquela maneira? Por que ela agiu assim? Será que o mico havia feito algo para aborrecê-la? Enfim, não queria mais saber dela e o seu problema continuou sem solução.

Aborrecido com esse ocorrido o mico se sentou em frente a sua Ultra-mega-rápida Máquina de Escrever Cartas e começou a digitar:

Selvalândia, 09 de outubro de 2025

Querida mãe Mica,

Tive um pequeno desentendimento com a Dona Ema, não sei o que houve mas acho que ela está magoada comigo. Você sabe o por quê? Eu sempre a admirei e tratei com respeito, desde os dias em que você morava aqui em Selvalândia, não em Selvalopólis.

Mas não é somente isso que me aborrece. Mãe, quando minhas invenções vão dar certo? Quando vou ter sucesso? Você como minha mãe deveria ser a primeira a me apoiar nessa loucura, por que a senhora está tão longe?

Embora goste daqui, me sinto triste e sozinho, não há com quem realmente contar, a não ser as invenções e ainda não consegui inventar uma que fosse terapeuta.

Sinto saudades, com amor

Miguel Micael

Ele colocou a carta na caixa do correio e aguardou a resposta. Apesar da solidão, Miguel havia decidido viver daquela maneira, no seu próprio mundinho, apenas com as invenções e ferramentas.

Dias depois, o carteiro bateu à porta e Miguel atendeu. Junto dele havia uma caixa de tamanho médio, que estava bem lacrada.



Na etiqueta de identificação dizia:

REMETENTE: MÃE MICA
Av. da Mata Atlântica, esquina com os Pampas, n° 1
Selvalópolis - PR
2345-678

DESTINATÁRIO: MIGUEL MICAEL
Av. da Mata Atlântica, esquina com o Cerrado, n° 11
Selvalândia - SP
1234-567

Na caixa havia uma carta, uma receita de bolo e um manual de instruções.

Selvalópolis, 17 de outubro de 2025

Querido Miguel,

Acredito que a Dona Ema esteja magoada com você, pois não o vê há anos! Não só isso, ela ficou doente e mesmo morando próximo a ela você não foi visitá-la meu filho. Além disso, você já está crescido e não é serviço dela te ajudar da maneira que desejas.

Filho, suas invenções são maravilhosas, mas precisa olhar para além disso, não é apenas o criador e a criação que importam, mas também um MANUAL DE INSTRUÇÕES para que a máquina funcione da maneira que deve. Nesta caixa contém um brinquedo antigo que você amava, o bilboquê e junto dele há um manual para montagem e de como brincar. Sugiro que faça um seguindo as instruções escritas.

Para te confortar, estou enviando nesta caixa meu livro de receitas, com a receita que você mais ama: bolo de banana! E para realizá-la é necessário seguir as instruções, não dá para colocar a forma vazia no forno e esperar que dela saía um bolo delicioso. A mesma coisa acontece com suas invenções.

Por último, um cartão de um primata muito sábio que conheço: o Sagui Sadi. Fale com ele, saberá como te orientar.

Sinto saudades, com amor

Mãe Mica

Ingredientes

Massa do bolo:

- 3 bananas médias;
- 3 ovos;
- 1 xícara de açúcar;
- 1 xícara de leite;
- ½ xícara de óleo;
- 2 xícaras de farinha;
- 1 colher (sopa) de fermento químico;
- 1 pitada de juízo.

Calda:

- 10 colheres (sopa) de açúcar;
- 5 colheres (sopa) de açúcar;
- 1 banana picada em rodelas.

Modo de preparo:

- Pré – aqueça o forno à 180° graus por 10 minutos;
- Em um recipiente bata os ovos e o açúcar até que dobre de tamanho. Acrescente o óleo e o leite morno;
- Amasse as bananas em um prato e junte a mistura;
- Acrescente o fermento e a farinha aos poucos. Não esqueça do juízo
- Para a calda misture em uma panela o açúcar e a água. Ao caramelizar adicione a forma e coloque as bananas no fundo.
- Adicione a massa a forma e leve ao forno já pré– aquecido e asse por aproximadamente 30 minutos.
- Retire do forno, espere esfriar e desenforme, então já pode se deliciar.

Como poderia sua mãe ser tão desaforada e mandar ele tomar juízo? Ele amassou aquela receita e jogou no lixo. Como ela achou que ele com toda sua genialidade faria uma receita? Ninguém o conhecia tão bem, nem sua própria mãe.



Pensando bem, ele não era muito sociável, gostava da individualidade, não era de mau tom sua mãe não o conhecer 100% (na verdade sua mãe estava certa sobre tudo, ele que não admitia).

Miguel continuou a vasculhar a caixa.

Confecção de Bilboquê

Materiais:

- 1 garrafa pet;
- 1 tesoura;
- 1 barbante
- Papéis
- Cola - quente
- Fita crepe

Confecção

Corte a garrafa na linha acima do rótulo para que seja ocupada a parte do gargalo.

Com um pedaço de barbante cole uma extremidade na bolinha e outra na tampa da garrafa, no lado externo.

Como brincar

Com a mão dominante faça movimentos de baixo para cima e tente acertar a bolinha dentro da garrafa.

Ele olhou para o bilboquê e o manual de instruções. Era um brinquedo simples, que ele amava na infância. Mas nunca havia parado para pensar em como as pessoas aprendiam a usá-lo. "Cortar a garrafa na linha acima do rótulo... fazer uma bolinha de papel... colar o barbante...", quantas instruções!

Impulsionado por uma curiosidade recém-despertada, Miguel decidiu seguir o manual. Pegou os materiais necessários e pôs a mão na massa.



Miguel trabalhou com dedicação. Pela primeira vez, não estava inventando, mas seguindo. E, para sua surpresa, o bilboquê funcionou perfeitamente. Ele riu, um riso leve e feliz, enquanto testava seu brinquedo.



Ele se lembrou do cartão de visita escondido no cantinho da caixa. Era exatamente o que ele precisava.



PROFESSOR SAGUI SADI

Auxílio de gramática

Revisão de textos

TELEFONE: (11) 4567-8970

E-MAIL: saguisadi@primatanet.com

Rua Cerradinho, 02 - Mata Atlântica - Rio de Janeiro

Decidido a contatar o Sagui, Miguel sentou-se em frente ao computador e começou a escrever. Aquela seria sua salvação.



Para: saguisadi@primatanet.com

De: miguelmicael@selvalandia.com

Assunto: Solicitação de Consultoria - Manuais de Instrução

Prezado Sagui Sadi,

Meu nome é Miguel Micael, sou um mico-leão-dourado inventor e resido em Selvalândia. Fui recomendado pela minha mãe, Mãe Mica, que mencionou seu excelente trabalho com auxílio de gramática e revisão de textos.

Tenho criado diversas invenções ao longo dos anos, algumas bastante complexas, mas enfrento um desafio recorrente: a dificuldade em explicar as instruções de uso para o público. Percebi que meus projetos fracassaram na comercialização justamente pela ausência de manuais claros e eficazes.

Após um puxão de orelha e alguns conselhos de minha mãe, decidi procurar alguém que saiba do assunto. Acredito que sua inteligência seria fundamental para me ajudar a desenvolver manuais de instruções que sejam compreensíveis e acessíveis a todos os animais da floresta.

Gostaria de agendar uma consulta para discutirmos minhas necessidades e como seus serviços podem me auxiliar a aprimorar a forma como minhas invenções são apresentadas. Por favor, informe sua disponibilidade e tarifas.

Aguardo ansiosamente seu contato.

Com os melhores cumprimentos,

Miguel Micael (Inventor de Selvalândia)

Ele mal podia esperar pela resposta. Passou os dias seguintes revisando rascunhos de antigos projetos, imaginando como seriam seus manuais se fossem claros e bem escritos. Poucos dias depois uma notificação apareceu em seu computador.

Para: miguelmicael@selvalandia.com
De: saguisadi@primatanet.com
Assunto: Re: Solicitação de Consultoria - Manuais de Instrução

Prezado Miguel Micael,

Agradeço imensamente seu contato e a recomendação de Mãe Mica, que é uma grande amiga e tem um faro incrível para talentos. Li sua descrição com grande interesse e confesso que sua paixão pela invenção é contagiante.

É muito comum que grandes mentes criativas, como a sua, foquem tanto no "fazer" que o "explicar" acaba ficando em segundo plano. No entanto, você acertou em cheio: a comunicação é a ponte entre sua genialidade e o reconhecimento do seu público. A compreensão da importância dos manuais de instrução é o primeiro e mais crucial passo para o sucesso de suas invenções.

Minhas tarifas para consultoria inicial e revisão de protótipos de manuais são de 5 cachos de banana por hora, com um pacote especial para projetos de longo prazo. Posso recebê-lo em meu escritório, na Rua Cerradinho, 02, Mata Atlântica, Rio de Janeiro, na próxima terça-feira, às 10h da manhã. Por favor, confirme se esta data e horário são adequados para você e traga alguns exemplos de suas invenções e seus rascunhos de "instruções" (ou a ausência delas).

Estou ansioso para conhecer você e suas fascinantes criações. Tenho certeza de que, juntos, faremos suas invenções brilharem não apenas em funcionalidade, mas também em clareza.

Atenciosamente,

Professor Sagui Sadi

A resposta era positiva! Finalmente, alguém que entendia seu dilema e oferecia uma solução prática. Naquele dia, ele começou a organizar todos os seus projetos, separando os mais promissores e os mais complexos para levar ao Sagui Sadi.



Na terça-feira, Miguel acordou antes do sol. Com uma mochila cheia de invenções miniaturizadas e protótipos de manuais, ele iniciou sua jornada até o Rio de Janeiro. A viagem foi longa, atravessando diferentes ecossistemas, mas a paisagem exótica e a emoção do que estava por vir mantiveram seu ânimo elevado.

Finalmente, chegou à Rua Cerradinho. O escritório do Sagui Sadi era uma aconchegante cabana na árvore, repleta de livros, pilhas de manuscritos e uma máquina de escrever antiga. Sagui Sadi, um macaco sagui de óculos na ponta do nariz e um ar sereno, sorriu ao vê-lo.



— Bem-vindo, Miguel Micael! Fico feliz que tenha vindo. — disse Sadi.

Miguel sentou-se, um pouco intimidado pela aura intelectual do sagui, mas também animado. Ele tirou suas invenções da mochila: um mini catador de bananas (desta vez com alguns botões e alavancas coloridas), um pequeno protótipo do alterador de cores de olhos e alguns papéis que tentou usar como manuais.

— Muito bem, Miguel. Conte-me sobre essas maravilhas. — incentivou Sadi, com um brilho nos olhos.

— Esta é a minha maior frustração — disse Miguel, apontando para o catador de bananas. — Funciona perfeitamente comigo! Mas ninguém consegue fazer funcionar.

Sadi pegou um dos "manuais" de Miguel, que era basicamente um desenho com setas confusas e pouquíssimas palavras.



—Entendo Miguel. Sua mente vê a solução e a executa. Para você, é intuitivo. Mas pense no seu "público". Eles não têm sua mente brilhante, nem anos de estudo para lidar com essas máquinas. Eles precisam de um guia, um passo a passo claro.

— Mas não é óbvio? — Miguel ainda resistia um pouco.

— Não. O óbvio para um inventor é um mistério para um usuário. É aí que eu entro. Minha função é pegar a sua genialidade e traduzi-la para a linguagem mais simples e direta possível. Usaremos linguagem imperativa para as ações, listas numeradas para a sequência, e ilustrações explicativas sempre que possível. Cada invenção terá seu manual completo, com título, lista de peças, instruções de montagem, modo de uso e até a solução de problemas comuns.



Miguel sentiu um estalo. Era como se uma nova engrenagem tivesse se encaixado em sua mente.



As semanas seguintes foram de intenso trabalho. Miguel e Sadi trabalharam lado a lado. Miguel inventava e explicava oralmente, Sadi traduzia para a escrita, ensinando Miguel sobre clareza, concisão e a importância de se colocar no lugar do usuário. Miguel aprendeu sobre gêneros textuais instrucionais, a diferença entre uma descrição, um relato e um passo a passo. Ele começou a criar seus próprios manuais, aplicando as lições de Sadi.

Com seus novos e brilhantes manuais de instrução, Miguel decidiu relançar suas invenções. A primeira foi o Catador de Bananas Automático. Desta vez, junto com a máquina, vinha um livro bem ilustrado e fácil de entender. Para sua surpresa e alegria, os animais da floresta não só compraram, mas conseguiram usar!

Em pouco tempo, a fila de interessados em suas invenções era enorme.



Miguel Micael não era mais o inventor solitário e incompreendido. Ele havia se tornado o inventor que não só criava maravilhas, mas também sabia como compartilhá-las com o mundo, tornando a vida de todos na floresta mais fácil e divertida. Ele havia encontrado sua verdadeira fama, não apenas por suas invenções, mas por sua capacidade de se conectar e comunicar. E tudo começou com uma caixa de sua mãe e um pedido de "juízo".



Miguel Micael não era mais o inventor solitário e incompreendido. Ele havia se tornado o inventor que não só criava maravilhas, mas também sabia como compartilhá-las com o mundo, tornando a vida de todos na floresta mais fácil e divertida. Ele havia encontrado sua verdadeira fama, não apenas por suas invenções, mas por sua capacidade de se conectar e comunicar. E tudo começou com uma caixa de sua mãe e um pedido de "juízo".



A partir desses ensinamentos, Miguel obteve o sucesso que almejava, mas também pode ajudar toda a bicharada a melhorar a qualidade de vida na Selvalândia.

Ele passou a criar máquinas que ajudassem na preservação da flora local e que consequentemente, tornaria a fauna mais rica e feliz.



Obrigada por toda a atenção, querido leitor. Eu, Juca Tucano, espero que toda essa história tenha lhe sido de bom proveito. Chegamos ao fim dessa jornada, até a próxima!

EDITORA UNIVERSITÁRIA
UNIGUAÇU

A coleção de literatura infantil da Editora Universitária Uniguaçu é um espaço dedicado à publicação de obras que encantam e educam crianças de todas as idades.

Com o objetivo de promover a criatividade e a imaginação, nossa editora publica obras de professores e estudantes em um projeto editorial que valoriza a diversidade e a inclusão.

Nossos e-books são cuidadosamente selecionados para oferecer histórias que inspiram, divertem e ensinam, contribuindo para o desenvolvimento de leitores críticos e conscientes.

Venha descobrir as aventuras e os personagens que fazem parte da nossa coleção e se deixe levar pelo mundo da literatura infantil!

FACULDADE
UNIGUAÇU